

Modelagem Conceitual de Acervos de Bibliotecas Digitais em Literatura Infantil: Aprimorando o Acesso e Uso desses Dados Científicos¹

Aparecida de Oliveira SILVA²
Maria das Graças Monteiro CASTRO³
Laura Vilela Rodrigues REZENDE⁴
Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

RESUMO

Este estudo de mestrado explora a intersecção entre Comunicação, Ciência da Informação, Biblioteconomia e Tecnologia, focando em acervos digitais de literatura infantil. O objetivo é desenvolver uma modelagem conceitual para bibliotecas digitais que integre padrões de metadados e tecnologias inovadoras, visando ampliar a representação da diversidade literária infantil. A metodologia qualitativa e exploratória envolve bibliotecários, educadores e tecnólogos, com implementação no Laboratório LIBRIS da UFG. O estudo busca avançar as bibliotecas digitais em literatura infantil, melhorando acessibilidade e experiência do usuário.

PALAVRAS-CHAVE: modelagem conceitual; metadados; acervos digitais; bibliotecas digitais.

1 Introdução e Contextualização

No contexto atual, marcado por um significativo avanço tecnológico, a digitalização dos acervos tem revolucionado a forma como acessamos e interagimos com a informação, especialmente no que tange a literatura infantil e juvenil. Este segmento literário, rico em diversidade e complexidade de conteúdo, enfrenta desafios específicos que os sistemas tradicionais de gestão de bibliotecas digitais frequentemente não conseguem atender de forma eficiente. Nosso estudo em fase inicial, propõe desenvolver

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Ciência, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Mestranda do PPGCOM da Faculdade de Informação e Comunicação- UFG, e-mail: aparecida_oliveira_silva@ufg.br

³ Coautora Drª Maria das Graças de Castro Monteiro, professora da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)- UFG, e-mail: gracamcastro@ufg.br

⁴ Orientadora Drª Laura Vilela Rodrigues Rezende, professora do PPGCOM da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC)- UFG, e-mail: laura_rezende@ufg.br

uma modelagem conceitual que integre padrões de metadados convencionais com inovações personalizadas para superar essas limitações. Essas inovações são essenciais para capturar a riqueza dos gêneros literários infantis e juvenis facilitando a descoberta, o acesso e o uso desses, incentivando um envolvimento mais profundo e significativo dos jovens leitores com os acervos digitais. Este esforço inicial busca estabelecer as bases para sistemas que atendam eficazmente às necessidades da literatura infantil e juvenil em um ambiente digital em evolução.

Diante ao exposto nosso estudo tem como intuito responder á seguinte questão: Como desenvolver uma modelagem conceitual, no contexto de bibliotecas digitais de literatura infantil e juvenil, que permita qualificar a literatura infantil e juvenil como dados de pesquisa inteligíveis, acessíveis e organizados, facilitando estudos científicos nas ciências sociais e humanas?

A pesquisa buscará desenvolver soluções com abordagens conceituais, técnicas e tecnológicas inovadoras e personalizadas para enfrentar esses desafios, contribuindo para o avanço das bibliotecas digitais nesse domínio específico.

Vimos a viabilidade do nosso estudo ao observamos que as bibliotecas digitais, físicas e híbridas, em sua maioria, concentram-se na disponibilização de materiais bibliográficos, e, como resultado, fazem uso dos tradicionais padrões de metadados, tais como: MARC (Machine-Readable Cataloging) e o Dublin Core. Esses padrões possuem estrutura rígida, tendo campos predefinidos para categorização e descrição, muitas vezes não conseguem acomodar a complexidade e a diversidade dos dados em Literatura. Assim, os profissionais envolvidos muitas vezes recorrem ao campo de notas, para fornecer descrições detalhadas ou contextos específicos.

A utilização de coleções digitais de literatura infantil e juvenil como dados de pesquisa é algo considerado relativamente recente e carece de um processo descritivo robusto e padrões de interoperabilidade para facilitar o reuso desses dados. Essa observação destaca ainda mais a importância da pesquisa em modelagem conceitual para bibliotecas digitais especializadas neste domínio.

Dessa forma, nosso objetivo geral é iniciar o desenvolvimento de uma modelagem conceitual para bibliotecas digitais de literatura infantil e juvenil que integre padrões de metadados tradicionais com abordagens inovadoras, a fim de melhorar a gestão, acessibilidade e usabilidade dos acervos digitais neste campo específico. Como

objetivos específicos buscaremos: identificar as potencialidades e limitações dos padrões de metadados tradicionais no contexto da literatura infantil e juvenil digital; analisar como aspectos culturais, educacionais e midiáticos influenciam a representação e organização dos dados nos acervos digitais; representar de maneira mais completa e eficaz o universo da literatura infantil e juvenil, com finalidade de aprimorar a experiência do usuário.

Assim, observamos a necessidade de enfrentar esse desafio, criando uma ponte entre técnicas tradicionais e novas abordagens qualitativas de caracterização e atribuição de valor a essas coleções geradas que se alinham à complexidade do universo da literatura infantil e juvenil no ambiente digital.

2 Metodologia

Partindo-se da premissa de que a pesquisa é uma atividade dinâmica e sistemática, voltada para a solução de problemas por meio do uso de métodos e técnicas científicas, entende-se que o desenho metodológico do nosso estudo está pautado em uma abordagem qualitativa contemplando um contexto exploratório munido de algumas técnicas investigativas que atenderão aos seus propósitos plurais. Trata-se, portanto, de uma pesquisa participante, diante do inevitável envolvimento da pesquisadora com o Laboratório do Livro, Leitura e Biblioteca (LIBRIS) da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), que servirá como ambiente de implementação da referida modelagem conceitual. Do ponto de vista dos objetivos propostos, o estudo contemplará levantamento bibliográfico e documental, estudos para modelagem e implantação de soluções técnicas e tecnológicas que favoreçam os processos de desenvolvimento de coleções multimeios na área da Literatura Infantil e Juvenil. Pretende-se também delinear o planejamento e implementação de ações de formação da comunidade acadêmica e agentes envolvidos na divulgação da literatura infantil e juvenil, além de ações de divulgação científica voltadas para os diversos públicos, ao se praticar a Ciência Aberta (pesquisa transparente e acessível), considerando também o escopo da Ciência Cidadã (envolvimento do público geral no fazer científico). Ao final, o mecanismo de execução deste projeto, envolverá ações coordenadas de acompanhamento e avaliação que serão realizadas pela equipe que faz parte do LIBRIS, visando entender, aprimorar e impulsionar ao longo do tempo as práticas em desenvolvimento de bibliotecas digitais na área da literatura infantil e juvenil.

Como etapas de pesquisa, tem-se:

1. **Revisão Bibliográfica e Documental:** realizaremos uma revisão abrangente dos padrões de metadados tradicionais, identificando suas potencialidades e limitações no contexto da literatura infantil e juvenil digital. Esta revisão ajudará a estabelecer uma base teórica sólida para o desenvolvimento do modelo conceitual proposto.
2. **Caracterização Contextualizada:** exploraremos métodos e abordagens descritivas para uma caracterização mais rica e contextualizada da literatura infantil e juvenil. Este objetivo envolve analisar como aspectos culturais, educacionais, e midiáticos influenciam a representação e organização dos dados nos acervos digitais.
3. **Desenvolvimento do Modelo Conceitual:** desenvolveremos uma proposta de modelagem conceitual que integre metadados tradicionais com abordagens inovadoras e contextualizadas. Este modelo deverá representar de maneira mais completa e eficaz o universo da literatura infantil e juvenil, potencializando a divulgação, descoberta e reuso destes acervos.
4. **Implementação e Validação:** implementaremos na prática a modelagem conceitual desenvolvida e validação de seu desempenho e funcionalidade em um ambiente real de biblioteca digital. Este objetivo específico visa testar a aplicabilidade do modelo em condições operacionais, ajustando-o conforme necessário para garantir sua eficácia e eficiência.

3 Fundamentação Teórica

Inicialmente as pesquisas de Heuser, (2009), contribuirá para o entendimento de que a modelagem conceitual em bibliotecas digitais deve ir além do simples armazenamento de dados, focando em como as informações são conectadas e acessadas. Isso é relevante para superar as limitações dos metadados tradicionais e melhorar a recuperação de informações em bibliotecas de literatura infantil e juvenil.

Já Cunha, (2008) descreve a biblioteca digital como uma entidade que organiza e disponibiliza informações de maneira global. Essa visão ajudará entender a necessidade de estruturas que suportem não apenas o armazenamento, mas também a rápida recuperação e preservação digital, características essenciais para acervos infantis e juvenis amplamente acessíveis.

O autor Laney, (2001) introduz o conceito de Big Data, que destaca desafios como variedade, velocidade e volume, fundamentais para compreender a complexidade da gestão de acervos digitais volumosos e variados, como os de literatura infantil e juvenil, exigindo sistemas robustos que garantam organização eficaz e recuperação ágil.

A compreensão da interoperabilidade de informações, como destacado por Sayão e Marcondes, (2008), é fundamental para maximizar o valor de uso das informações,

permitindo que diferentes sistemas de bibliotecas digitais compartilhem e integrem dados. Além disso, a curadoria de informações assegura a qualidade e integridade dos dados em repositórios digitais, prática destacada por Sayão e Sales, (2014).

Na esfera tecnológica, plataformas como WordPress e plugins como Tainacan oferecem a flexibilidade necessária para atender às demandas de acervos digitais, possibilitando uma personalização eficaz dos metadados para refletir a diversidade e riqueza dos acervos literários infantis e juvenis.

Coelho, (2000), destaca o papel significativo da literatura infantil e juvenil na formação cultural e intelectual de jovens leitores. Esse aspecto sublinha a necessidade de modelos de bibliotecas digitais que não apenas armazenem essas obras, mas também promovam a interação significativa e o desenvolvimento do pensamento crítico.

4 Análise e Discussões dos Dados

Este estudo, em sua fase inicial, tem como meta alcançar melhorias significativas na organização e acessibilidade de acervos digitais de literatura infantil e juvenil. O desenvolvimento de um modelo de metadados adaptativo visa facilitar uma recuperação de informações mais eficiente e uma interação mais intuitiva e engajadora para os usuários. Espera-se que este modelo adaptativo torne o acesso à literatura infantil e juvenil mais inclusivo e eficaz, permitindo que crianças e jovens explorem esses acervos com maior autonomia e profundidade. Além disso, antecipa-se que a nova modelagem conceitual aprimore a capacidade dos sistemas de bibliotecas digitais de se adaptarem às variadas necessidades dos seus usuários, refletindo a diversidade e a complexidade dos conteúdos infantis e juvenis. O projeto também visa preservar a riqueza cultural da literatura infantil, assegurando que as coleções permaneçam relevantes e valiosas tanto no presente quanto para futuras gerações. Os resultados esperados são que essas coleções sejam localizáveis, acessíveis, interoperáveis e reutilizáveis, beneficiando pesquisadores, educadores e o público em geral ao promover a exploração acadêmica e incentivar o uso contínuo desses recursos. Em última análise, o projeto ambiciona transformar as bibliotecas digitais em plataformas dinâmicas que efetivamente suportem a educação e a pesquisa, ampliando o impacto cultural e educacional da literatura infantil e juvenil no ambiente digital.

5 Considerações Finais

Nosso estudo ainda em desenvolvimento, têm o potencial de revolucionar significativamente como as bibliotecas digitais operam, com um enfoque especial na literatura infantil. Embora ainda seja cedo para resultados definitivos, esperamos que, ao ser concluído, o projeto contribua tanto academicamente quanto na prática, melhorando substancialmente a experiência educacional e de pesquisa para crianças e educadores em todo o mundo.

REFERÊNCIAS

COELHO, Nely Novaes. **Literatura Infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Editora Moderna, 2000.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Desafios na Construção de uma Biblioteca Digital**. CI. Inf. v. 1999.

HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de Banco de Dados**. 6ª edição. Bookman, 2009.

LANEY, Doug. 3D Data Management: Controlling Data Volume, Velocity and Variety. [S.l.]: META Group, 2001. Nota de pesquisa. Disponível em: < <https://blogs.gartner.com/doug-laney/files/2012/01/ad949-3D-Data-Management-Controlling-Data-Volume-Velocity-and-Variety.pdf> >. Acesso em: 22 set. 2023.